



# Língua Portuguesa

**Semana 2 - 2º semestre**

**7º ANO**

**Neste Guia, você vai estudar “ASTRONOMIA”**

**Pág. 2 a 9 do Capítulo 7**

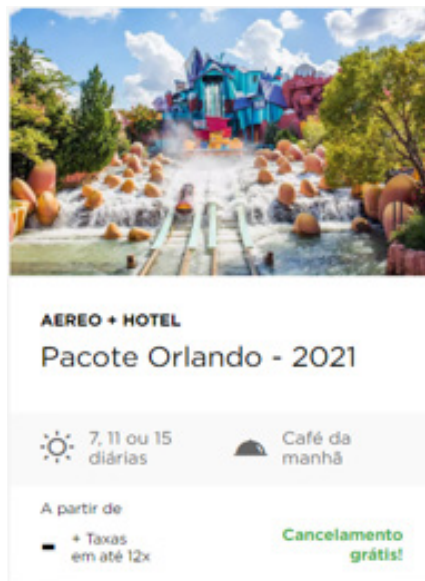
**Prof.ª Simone Müller**

# Língua portuguesa

Leia estes anúncios publicitários:



Disponível em: [https://www.tripadvisor.com.br/Attraction\\_Review-d313549.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-d313549.html) Acesso em 22 jul. 2020



Disponível em: <https://www.hurb.com.br/packages/Disney> Acesso em 22 jul. 2020



Disponível em: [https://www.getyourguide.com.br/discovery/roma-l33/ingressos-para-museus-tc133/?utm\\_force=0](https://www.getyourguide.com.br/discovery/roma-l33/ingressos-para-museus-tc133/?utm_force=0) Acesso em 22 jul. 2020

Esses anúncios são muito comuns de encontrar perto do período de férias escolares, principalmente de verão, não é mesmo?

# Língua portuguesa

Férias... Estradas com fluxo intenso, aeroportos lotados, portos com embarques para os mais diversos destinos... O mundo ao nosso alcance, perto.

A escritora Cecília Meireles narrou, em três volumes intitulados “Crônicas de viagem”, seus relatos, suas descobertas pelo mundo a fora: Paris, Roma, Espanha, Índia, Israel, Goa, Holanda, Bélgica, Suíça, Montevidéu, Buenos Aires, Brasil... Seus textos em prosa exalam poesia. Por meio deles, ela demonstra a valorização “de cada momento de sua vida, em contato com pessoas e diversificadas culturas, em que penetra com olhos de ver. Viajar com ela é conhecer o mundo, deliciar-se com magníficos instantâneos, percorrer grandes universidades europeias e americanas, participar de congressos internacionais, entrar em contato com personalidades de vários domínios da cultura, comer pratos exóticos, conversar com gente humilde do povo, admirar a paisagem e valorizar o tempo humano, em sua grandeza e em sua precariedade.”

(Leodegário A. de Azevedo Filho - MEILELES, Cecília. Crônicas de viagem. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, vol. 1, 1998.)

# Lingua portuguesa

“A arte de viajar é uma arte de admirar, uma arte de amar. É ir em peregrinação, participando intensamente de coisas, de fatos, de vidas com as quais nos correspondemos desde sempre e para sempre. É estar constantemente emocionado...”

Da crônica “Uma hora em San Gimignano”

Cecília faz distinção entre o “turista” e o “viajante”: “O turista feliz já está em sua casa, com fotografias por todos os lados, listas de preços, pechinchas dos quatro cantos da Terra. E o viajante apenas inclina a cabeça nas mãos, na sua janela, para entender, dentro de si, o que é sonho e o que é verdade. E todos os dias são dias novos e antigos, e todas as ruas são de hoje e da eternidade: e o viajante imóvel é uma pessoa sem data e sem nome, na qual repercutem todos os nomes e datas que clamam por amor, compreensão, ressurreição.”

Da crônica “Roma, turistas e viajantes”

MEILELES, Cecília. Crônicas de viagem. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998. ©Daniel Lizards, Wikimedia.org. Acessado em 24 de julho de 2020.

# Língua portuguesa

Depois de ler os trechos de um dos volumes da obra de Cecília Meireles, nos quais ela deixa transparecer toda sua essência e faz com que reflitamos sobre nossas experiências de viagem, pense a respeito:

- ▶ O que é viajar para você?
- ▶ Você é um “turista” ou um “viajante”?
- ▶ Você se lembra de alguma viagem, em especial? Lembra-se das pessoas, dos lugares, dos cheiros, dos barulhos, das comidas, das vestimentas, da forma de se expressar, das arquiteturas, dos museus, dos restaurantes, dos hotéis, do povo nativo, das gentilezas, dos favores, das informações recebidas, dos roteiros e passeios indicados, de algum lugar surpreendente? Fez alguma amizade durante essa viagem que perdure até hoje?

# Língua portuguesa

Quando lemos um relato de viagem, acabamos nos transportando com o narrador da história para o lugar narrado. Vamos viajar para uma cidade italiana, na colina da Toscana?

## UMA HORA EM SAN GIMIGNANO

Na auréola ruiva de Siena, vai ficando para trás a Catedral preta e branca. [...]

Longe vai ficando a Catedral e, com ela, palácios, torres, praças, museus, bibliotecas; ruas de pedra, tortas, estreitas; a sombra que por esses corredores da cidade se vai acumulando; os salões repletos de pinturas; as casas repletas de História; séculos guardados, como triste poeira dos altos relógios.

[...]

“Narcis fue molto bellissimo...” E assim recordando fábulas e versos, atravessando esta paisagem que o sol pinta de delicadas cores, — estas colinas que descem como pastorinhas de verde e se vêm sentar nos vales amorosos, de penumbras louras, — assim vamos alcançando San Gimignano, dalle Bell Torri, torres que foram mais de setenta, e hoje são apenas treze, mas ainda assim anunciam de longe, no alto da colina, o burgo medieval com suas muralhas e portas.

Essas torres quadrangulares e simples, de altura desigual, parecem de longe um brinquedo de cubos superpostos. Entradas, porém, as portas da cidade, é a paisagem ao longe que parece um quadro ingênuo: San Gimignano, ao contrário, adquire um aspecto grandioso e rústico, com a sua estrutura de pedra do século XIII. Torres, palácios, cisterna, casas, igrejas, praças, ruas, muros, tudo ali está preservando austeramente sua idade e suas memórias. [...]

A multidão é pitoresca, como em qualquer lugar do mundo. As senhoras, gordas e alegres, parecem muito felizes, e conversam animadamente. As crianças correm para cá e para lá, levantam a poeira do chão, tiram as cadeiras dos lugares. Não adianta que a cidade tenha cerca de setecentos anos: a multidão não tem a imobilidade severa dos palácios e das torres, — é viva, palpitante, inquieta.

[...]

As torres de San Gimignano podem desaparecer [...] Pode desaparecer o moço melancólico e suave, que nos desejou boa viagem com um gesto de delicada simpatia. Pode o sol esconder-se nas colinas mansas, de veludo dourado e verde. Viaja conosco uma lembrança amorável, que conserva suas cores na sombra da noite e suas vozes no silêncio que desce.

MEIRELES, Cecília. Crônicas de viagem. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 59-62.

# Língua portuguesa

Vamos estudar o texto?

1. Que tipo de narrador existe nesse texto?

- a) ( ) Narrador e personagem (em 1ª Pessoa), a própria Cecília Meireles, a sua autora.
- b) ( ) Narrador observador (em 3ª pessoa), onisciente.

2. Com que finalidade e para quem esse texto foi escrito?

- a) ( ) Foi escrito para relatar a viagem feita à cidade de San Gimignano, na Itália e as impressões que ficaram dela.
- b) ( ) Foi escrito com a intenção de divulgar o turismo em uma cidade italiana.
- c) ( ) Seu público-alvo são os viajantes, curiosos para conhecer novos lugares.
- d) ( ) Seu público-alvo são os leitores que apreciam relatos de viagens e/ou apreciam a autora, com seu estilo de escrita.

3. Releia este parágrafo.

A multidão é pitoresca, como em qualquer lugar do mundo. As senhoras, gordas e alegres, parecem muito felizes, e conversam animadamente. As crianças correm para cá e para lá, levantam a poeira do chão, tiram as cadeiras dos lugares. Não adianta que a cidade tenha cerca de setecentos anos: a multidão não tem a imobilidade severa dos palácios e das torres, — é viva, palpitante, inquieta.

- a) A quem o narrador se refere ao utilizar o termo “multidão”?
- b) Que recursos linguísticos são usados para transmitir ao leitor as impressões do narrador sobre a “multidão”?



# Língua portuguesa

Aqui, apresentamos algumas dicas de sites que trazem músicas e filmes que tratam de viagens, para você curtir e ampliar o seu repertório! Há um vídeo de Amir Klink quando, sozinho, entre céu e mar, partiu da Namíbia rumo ao Brasil, no ano de 1984. Além desse, relato de uma viagem muito longa: à Lua, há mais de 50 anos! E uma narrativa ficcional (texto e trailer): **Viagem ao Centro da Terra**, de Júlio Verne. Divirta-se!

## 28 filmes inspiradores sobre viagem

<https://quantocustaviajar.com/blog/filmes-sobre-viagem/>

## 30 filmes sobre viagem no Netflix

<https://guiaviajarmelhor.com.br/30-filmes-sobre-viagem-para-assistir-no-netflix/>

## Amir Klink: Entre Céu e Mar – Ep.1 Travessia

[https://www.youtube.com/watch?v=I3VGK\\_VuURo&list=LLVl1XS-XS6iJcued0J7vY9w&index=1180](https://www.youtube.com/watch?v=I3VGK_VuURo&list=LLVl1XS-XS6iJcued0J7vY9w&index=1180)

## A chegada do homem à Lua há mais de 50 anos

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/07/20/veja-minuto-a-minuto-como-foi-a-chegada-do-homem-a-lua-ha-50-anos.ghtml>

## Viagem ao Centro da Terra

<https://www.culturagenial.com/viagem-ao-centro-da-terra/>

### GABARITO

1. (a)
2. (a) e (d)
3. a) À população de San Gimignano.  
b) Faz uso de adjetivos. Multiplão: inquieta, viva, palpitante, pitoresca; senhoras: gordas, alegres, felizes.